

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 4.160, DE 2012

Declara Celso Furtado Patrono da Economia Brasileira.

AUTOR: Deputado Paulo Rubem Santiago

RELATORA: Deputada Luciana Santos

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei em análise, de autoria do Deputado Paulo Rubem Santiago, objetiva prestar homenagem ao economista Celso Furtado, declarando-o Patrono da Economia Brasileira.

A matéria tramita nos termos do art. 24, inciso II, do Regimento Interno desta Casa, sendo conclusiva a apreciação por parte desta Comissão de Cultura (CCult).

Cumpridos os procedimentos e esgotados os prazos regimentais, não foram oferecidas emendas ao Projeto. Cumpre-nos, agora, por designação da Presidência da CCult, a elaboração do parecer, onde nos manifestaremos acerca do mérito cultural.

É o relatório.

II - VOTO DA RELATORA

Louvamos a iniciativa do Deputado Paulo Rubem Santiago em prestar esta mais que justa homenagem a Celso Furtado, um dos maiores nomes da área das ciências econômicas no Brasil e no mundo.

A matéria encontra-se amparada pela Lei nº 12.458, de 2011, que *“estabelece critérios mínimos para a outorga do título de patrono ou patrona”*. Segundo o diploma legal, a outorga do título de patrono ou patrona de determinada categoria constitui homenagem cívica sugerida em projeto de lei específico, em que conste justificativa fundamentada acerca da escolha do nome indicado, *“escolhido entre brasileiros vivos ou mortos, que se tenham distinguido por excepcional contribuição ou demonstrado especial dedicação ao segmento para o qual sua atuação servirá de paradigma”* (art.1º, parágrafo único).

A trajetória intelectual de Celso Furtado reflete seu percurso geográfico pessoal, desde seu nascimento, no interior da Paraíba, até Paris, onde concluiu o doutorado, seu retorno à América Latina, onde atuou na CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina) e, por fim, na criação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), quando se volta para a sua região natal.

A necessidade de compreender o contexto histórico da sociedade brasileira sempre o impulsionou, fazendo-o sair do mundo interiorano no qual nascera em busca de uma visão universal da trajetória da humanidade.

Para compreender o processo de industrialização do país, estudou os principais autores que analisaram a formação da economia e da sociedade brasileira, como Gilberto Freyre e Caio Prado Junior, conforme sua tese de doutorado defendida em 1948.

As dimensões econômica e social nunca foram percebidas separadamente em sua obra. Na tentativa de explicar as causas do subdesenvolvimento brasileiro, foi autor de mais de trinta títulos, alguns definitivos para a história do pensamento econômico moderno do Brasil e da América Latina, sempre com o rigor intelectual que visava estender à economia a necessária visão interdisciplinar e humana.

Por toda sua trajetória de vida dedicada ao Brasil e à superação do subdesenvolvimento, e por toda sua contribuição para o enfrentamento dos dois maiores problemas da economia brasileira, a inflação e a desigualdade de renda, o voto é pela aprovação do PL nº 4.160, de 2012, que *declara Celso Furtado Patrono da Economia Brasileira*.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputada LUCIANA SANTOS

Relatora